



LE SALON DE L'IMMOBILIER PORTUGAIS À PARIS

APRESENTAÇÃO DO SALON DE L'IMMOBILIER PORTUGAIS A PARIS

LE SALON DE L'IMMOBILIER PORTUGAIS À PARIS

14 AU 16 SEPTEMBRE 2012



Paris expo Porte de Versailles

I. Apresentação do salão

A CCIFP – Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa vai organizar em setembro de 2012 o primeiro salão do imobiliário Português em Paris, para público geral. O Salão terá lugar nos dias 14, 15 e 16 de Setembro no prestigiado Parque de Exposições da Porte de Versailles em Paris, onde se realizam grandes feiras mundiais como a Batimat, o Sial, ou o Salão do Automóvel de Paris;

- Resulta de uma ideia pensada desde 2010 pela CCIFP;
- Resulta da observação do sucesso de realizações similares de outros destinos como Marrocos, Tunísia, etc que granjearam, com a sua organização, resultados muito interessantes no mercado francês;
- O contexto actual do sector imobiliário português urge a que acções como esta possam contribuir para o escoamento do excesso de oferta que existe no mercado, junto de uma população com maior poder de compra;
- Resulta de uma determinação de colocar Portugal como destino de turismo residencial preferencial dos Franceses;

O público-alvo do salão:

- A comunidade lusófona radicada em França, particulares e empresários, estima-se em mais de 2,5 milhões dos quais 45 mil empresários;
- Franceses, particulares, interessados em investir em imobiliário fora de França (ênfase nos seniors e nos profissionais liberais), estimam-se em 15 milhões os seniores franceses, isto é, ¼ da população francesa;
- Fundos de Investimento Imobiliário Franceses, estimam-se em cerca de 40.

O porquê do Mercado francês:

- os franceses depositam grande confiança no Imobiliário como investimento, 39% dos franceses interrogados no quadro de uma sondagem da IPSOS consideram mesmo o mais seguro;
- a comunidade portuguesa em França, Portugueses e Luso-descendentes, estimados em 2,5 milhões, possui uma forte ligação a Portugal e uma vontade de investir constante, demonstrada pelo aumento das remessas;
- - os preços do mercado imobiliário francês são proibitivos, é mesmo o mais caro da Europa, segundo o INSEE (Instituto nacional de estatística Francês), fazendo com que os Franceses desviem os seus investimentos imobiliários para países como Marrocos, Tunísia e mesmo para a zona da Flórida nos EUA;
- os franceses desconhecem a oferta portuguesa;
- o alvo particular do SIPP, os reformados franceses estão a adquirir propriedades, nos destinos acima citados, já há alguns anos, tendo o movimento para os países do magrebe diminuído em virtude dos problemas de segurança revelados pela Primavera Árabe.

- a fiscalidade francesa é uma das mais severas da Europa, no que respeita a impostos sobre o património e sobre os rendimentos;
- as pensões de reforma são de cerca de 1500 Euros em média, o que proporciona um excelente poder de compra num país como Portugal.

O porquê da oferta portuguesa ser extremamente competitiva:

- a proximidade, 2 horas separam Portugal de França, e a grande quantidade de voos facilitam enormemente a mobilidade entre os dois países;
- a oferta de qualidade em regiões turísticas, ricas em diversidade e actividades, sol/praias, montanha, cultura, natureza, náutica, desportiva, gastronómica, etc;
- os preços dos bens imobiliários;
- um alto poder de compra e uma fiscalidade menos constrigente;
- condições climáticas mais amenas do que em França;
- permanência na Europa, ausência de vistos e questões burocráticas morosas, e acordo para evitar a dupla tributação de rendimentos;
- França é um dos poucos mercados emissores de turistas para Portugal que continua a crescer significativamente, demonstrando a vontade de conhecer o país; As estatísticas do INE provam que são os turistas com gasto diário mais elevado; A comprovar as recentes notícias (30/07/2012) sobre o Turismo em Portugal <http://www.agenciafinanceira.iol.pt/economia/estrangeiros-turistas-turismo-agencia-financeira/1364742-1730.html>
- a comunidade Portuguesa residente em França, já não se concentra no norte nas suas deslocações, dispersa-se pelo país e quer conhecê-lo;

A Maison des Français à l'Etranger (organismo do Ministério dos Negócios Estrangeiros Francês), estima que cada vez mais reformados franceses escolhem o estrangeiro para continuar os seus dias.

A comprovar uma recente reportagem (30/07/2012) que fez capa do jornal Le Parisien/Aujourd'hui, e cujo uma síntese pode ser lida em <http://www.leparisien.fr/societe/ils-ont-tout-plaque-pour-vieillir-au-soleil-30-07-2012-2107337.php>

Portugal tem que se posicionar como principal destino! O SIPP procura precisamente potenciar este posicionamento ao qual a CCIFP dará continuidade de forma permanente. Esta é uma oportunidade única que o país, as empresas, os resorts, o Turismo, não podem dispensar.



II. Objectivos com a realização do SIPP

O SIPP tem dois vectores fundamentais:

- potenciar a aquisição de bens imobiliários em Portugal, para residência secundária, investimentos em resorts, ou para residência principal, por residentes em França, Portugueses, Franceses e Luso-descendentes;
- promover em França a descoberta da oferta turística de Portugal e da diversidade que as suas regiões apresentam.

III. Entidades associadas à realização do evento

Parceiros Institucionais:

- Embaixada de Portugal em Paris
- Turismo de Portugal
- Aicep Portugal Global
- Consulado Geral de Portugal em Paris
- Associação Industrial Portuguesa
- Salão do Imobiliário de Lisboa

Parceiros

- Banco Espírito Santo
- Banque BCP
- Caixa Geral de Depósitos
- Fidelidade Seguros
- Montepio Geral

Media Partners:

- Le Parisien
- Lusojornal
- Radio Alfa

